

Ensinar biologia na pandemia

*Fabíola Correia de Souza Araújo Moreira*¹, *Marilda Shuvartz*²,

¹ Universidade Federal de Goiás. Goiânia, Brasil. ² Universidade Federal de Goiás.
Goiânia, Brasil

¹ fabiolamoreira@discente.ufg.br; ² marilda27@gmail.com

Resumo

A pandemia ocasionada pelo Coronavírus acarretou diversas mudanças no cenário educacional brasileiro, que vivencia a implantação da Base Nacional Comum Curricular (BNCC). O docente de biologia tem um desafio: transformar um ambiente remoto em oportunidade de desenvolver metodologias ativas, construindo o conhecimento colaborativamente (Moran, 2019). O objetivo deste trabalho é instigar a reflexão acerca do trabalho docente do componente curricular Biologia, durante a pandemia. Sugere-se uma reflexão acerca transformação do ambiente escolar presencial, em remoto, utilizando-se ferramentas tecnológicas diversas, em um colégio da rede estadual na cidade de Goiânia, Goiás, Brasil, sob o olhar do docente de Biologia do ensino médio. A dificuldade de reconfigurar as aulas que redundam em práticas tradicionais expositivas por vídeo aulas, explicações densas de conteúdos dos livros didáticos, desconsiderando o papel da escola apontado na BNCC, de estimular a motivação dos estudantes e seu engajamento no processo de aprendizagem, através de situações planejadas (Menezes, 2018). Em contrapartida, a Secretaria de Estado da Educação de Goiás preocupa-se com: conteúdo de Biologia, cumprimento de carga horária, presença virtual dos alunos, uso de diversidade de ferramentas tecnológicas, e implantação da BNCC com metodologias ativas. Além de deixar a cargo de cada docente apropriar-se e aprender a utilizar as tecnologias da informação, não formando sua rede de professores para tal. Considerando todo o contexto da pandemia e da implementação da BNCC, ao docente de biologia é posto o desafio de reconfigurar suas práticas pedagógicas. Mesmo relutante, por décadas, em aceitar as tecnologias como parceira nos processos de ensino e aprendizagem, neste momento, é impossível regredir não utilizando-se destas ferramentas. Porém, percebe-se, ainda, a dificuldade dos docentes de Biologia no uso desta, sugerindo uma intervenção da rede de ensino na formação destes “novos” professores. É um momento de aprendizado para os docentes, em um contexto de mudanças importantes e rápidas.

Palavras chave: Ensino de Biologia; Pandemia; Tecnologias da Informação.

Referências bibliográficas

Menezes, L. C. de. (2018). BNCC de bolso. São Paulo: Editora do Brasil S. A.

Moran, J. (2019). Metodologias ativas de bolso. São Paulo: Editora do Brasil S. A.